



MONSENHOR PINHEIRO MARQUES

TERRAS DE ALGODRES

(CONCELHO DE FORNOS)

INDICE

	Pág.
MONSENHOR JOSÉ PINHEIRO MARQUES: Nota Introdutória	7
PREÂMBULO	15

CAPITULO I

O NOME DE TERRA DE ALGODRES	25
Situação, Fisionomia e natureza do território	27
Altitude, Clima, Paisagem e Aspecto panorâmico	31
Cusiosidades no concelho	35

CAPITULO II

PRIMITIVOS HABITANTES: Iberos, Celtas e Fenícios	38
Os Lusitanos	44
Os Romanos	47
A religião cristã	50
Os Godos	51
Os Árabes	53
Lendas	54

CAPITULO III

EVOLUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS TERRAS DE ALGODRES	58
Fundação do reino de Portugal	58
Primeiras povoações nas Terras de Algodres	60
Regime de propriedade: reguengos e coutos	62
A Enfiteuse	64
Os baldios	65

CAPITULO IV

O REGIME MUNICIPAL: Os forais, as justiças do concelho	68
Os julgados	70
As «cameras»	73
Eleição dos juizes e vereadores	77
Os Paços do Concelho	79
Pelourinhos e Fôrcas	81

CAPITULO V

	Pág.
FUNCIONAMENTO DAS «CAMERAS»	
Os homens do acôrdo ou da governança	86
Direitos do povo	94
Milícias. Companhias da Ordenança	95

CAPITULO VI

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	98
Salários	99
Preços dos géneros	101
O Liberalismo	104

CAPITULO VII

Extinção de cinco concelhos	105
------------------------------------	-----

CAPITULO VIII

O NOVO CONCELHO DE FORNOS DE ALGODRES	110
Descrição da vila	110
Freguesia de S. Miguel	114
Apresentação dos abades	118
A Misericórdia	120
Capelas	122

CAPITULO IX

RECURSOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS DO CONCELHO	127
Orçamento de 1840	129
Tentativa de extinção do concelho	130
Freguesias irridentas	131
Presidência de António Pedroso	131
Embelezamento da vila	132
Estradas e Pontes — Ponte de Juncais	133
Correios e Telégrafos	136
Médicos	137
Hospitais	139

CAPITULO X

IMPORTANTES MELHORAMENTOS	142
O cemitério	142
Serra da Esgalhada	142
O mercado	143
Iluminação pública	145
A comarca e o «Tribunal»	145
Pesos e medidas; sistema decimal	146
Criação da Comarca	147

Filarmónicas	149
Teatro	150
Clubes e Associações de recreio	150
Bombeiros Voluntários	151
A cadeia nova	151
Jardim 28 de Maio	151
Biblioteca Municipal	151

CAPITULO XI

DEMOGRAFIA DO CONCELHO	152
Registo Paroquial	152
Registo Civil	155
Movimento demográfico do concelho	156
População do concelho e freguesias	156
População de Portugal	156

CAPITULO XII

AGRICULTURA	157
Pássaros daninhos	158
Moínhos e molinheiras — Moínhos de vento	158
As ceifas	159
As malhas	159
O queijo	162
O linho	162
Fruticultura	163
Produção agrícola	164
Gado	164
Indústria	165
Comércio	165
Importação e Exportação	165
Feiras e Mercados	166
Minérios	166

CAPITULO XIII

INSTRUÇÃO	167
A Instrução e a Igreja	167
Instrução primária	168
Aulas de Gramática e Latim	171
Edifícios escolares	172
Seminário de S. José	172
Imprensa	174

CAPITULO XIV

USOS E COSTUMES	176
Ociosos, alimentação	176
Vestuário	177
Jogos	177
A caça	179

	Pág.
Os lobos	180
Pesca	181
Cabelos compridos nos homens...	181
Escravos	181
Funerais	181
Luto	181
Casamentos	182
Observância do Domingo	182
«Seja louvado N. Senhor Jesus Cristo»	184
Procissões; as fogaceiras	185
Noites veladas	185
Endoenças	185
Natal	187
Janeirinha	190
Entrudo	191
Quaresma	191
Semana Santa	192
Visita Pascal	193
Santa Cruz	194
Ascensão	194
S. João e S. Pedro	194
Superstições e sortilégios	196
Festas e Romarias	198
Novenas	199

CAPITULO XV

INVASÕES ESTRANGEIRAS	200
Batalha em Celorico	200
Invasões Castelhanas	201
Guerra da Restauração	202
Invasões Francesas... ..	203

CAPITULO XVI

LUTAS LIBERAIS E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	212
Fornos miguelista	213
Fornos liberal	214
Proclamação da República	221
Contra-revolução monárquica	224

CAPITULO XVII

FAMÍLIAS ILUSTRES	226
Em Fornos — Abreus, etc.	227
Em Figueiró — Osórios da Fonseca, etc.	232
Em Algodres — Camelos, etc.	236
Em Juncais — Baratas	239
Em Casalvasco — Os Cáceres	240
No Sobral Pechorro — Os Beltrões	241
Em Vila Chã — Os Pedrosos	242

CAPITULO XVIII

Pág.

FREGUESIAS DO CONCELHO	243
<i>Figueiró</i>	243
Descrição da vila	243
» » igreja	244
Capela de S. Pedro	249
» S. Sebastião	250
» S. Silvestre	250
» Copa Cabana	251
» Santa Eufemia	251
Cemitério	252
Cruzeiros e alminhas	254
Limites do termo	254
O Mondego	255
Cabeço da Musga	256
Laja da Brázea	257
Outeiro de Cima — Nascer do sol	258
Fundação de Figueiró da Granja	260
Primeiro Foral	262
Emprometimento das terras — Carta de Prazo Perpétuo	265
Subemprometimento à família Osório	266
Instituição da Igreja	267
Nossa Senhora de Figueiró — Nossa Senhora da Graça	269
Dizimatório	268
A povoação é elevada a vila e concelho	270
Foral de D. Manuel	271
Póvoas, Aldeias e quintas	274
Auto de exame	276
Auto de arrematação	277
Coutada	279
Emancipação da Igreja e sua elevação a abadia Reitoral	281
Apresentação dos Abades	282
Irmandades e Confrarias	285
Visitas Pastorais	288
Abades e Sacerdotes de Figueiró	289
<i>Algodres</i>	293
<i>Matança</i>	297
<i>Maceira</i>	312
<i>Fuinhas</i>	316
<i>Vila Chã</i>	317
<i>Cortiço</i>	318
<i>Infias</i>	319
<i>Juncais</i>	320
<i>Queiriz</i>	322
<i>Casalvasco</i>	325
<i>Ramirão</i>	326
<i>Sobral Pechorro</i>	327
<i>Muxagata</i>	328
Documentos arqueológicos, architectónicos e artísticos	332
Provérbios e Anexins	334
Termos populares	335